



Especialistas debatem indicadores de desempenho climático e socioambiental para os setores de Transportes Terrestres e de Pesca e Aquicultura

SIS lança ferramentas para avaliar riscos e oportunidades climáticas e socioambientais e orientar decisões de instituições financeiras

Descarbonização, segurança e inclusão estão entre os principais desafios socioambientais do setor de **Transportes Terrestres**. Já **Pesca e a Aquicultura** são setores expostos a riscos como sobrepesca, perda de biodiversidade, pressões sobre os recursos hídricos e impactos sobre comunidades e territórios.

Para apoiar instituições financeiras, empresas e demais atores econômicos na avaliação desses e de outros riscos e oportunidades ambientais, climáticas e sociais associadas aos dois setores, a associação Soluções Inclusivas Sustentáveis (SIS) lançará, no dia 17 de setembro, **Questionários de Avaliação de Desempenho Climático e Socioambiental e de Cumprimento da Legislação Socioambiental** voltados a cada um deles.

As publicações integram uma série de instrumentos técnicos que vêm sendo desenvolvidos pela SIS para qualificar a incorporação de critérios ASG (Ambientais, Sociais e Governança) às decisões e estratégias relacionadas a diferentes setores da economia, de forma mais precisa. A metodologia reúne referências nacionais e globais no campo da sustentabilidade – como TNFD, GRI, SBTi, CBI, IFRS S1 e S2, IFC –, além de critérios das taxonomias sustentáveis do Brasil e de todos os países que contemplem tais setores, e indicadores propostos pela equipe técnica da SIS.

No setor de Transportes Terrestres, o mapeamento abrange os segmentos de transporte ferroviário de cargas e de passageiros (tanto urbano quanto interurbano), transporte rodoviário de cargas e transporte coletivo de passageiros (também dentro e entre cidades). Os modais incluídos, portanto, são caminhões, trens de carga, ônibus, metrô, trens metropolitanos e VLTs.

Na pesca, a análise abrange tanto a atividade industrial quanto a pesca artesanal. Também são mapeados indicadores para a aquicultura, que é a produção em cativeiro de organismos aquáticos (como peixes, crustáceos e plantas aquáticas).

Transportes terrestres: descarbonização, segurança, mobilidade e inclusão social



No setor de transportes estão alguns dos principais desafios para a transição brasileira para uma economia de baixo carbono. Em 2024, as atividades de transporte emitiram cerca de 221 milhões de toneladas de CO₂e, sendo 118,7 milhões no transporte de cargas e 102,7 milhões no de passageiros (individual e coletivo), de acordo com o Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG).

A forte dependência do modal rodoviário amplia esses desafios. Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), em 2024, o transporte de cargas correspondeu a 71% da atividade, enquanto o ferroviário representou 16,9%. No transporte de passageiros, o modal rodoviário individual foi de 64% da atividade, enquanto o coletivo representou 28%.

O questionário desenvolvido pela SIS permite avaliar riscos e oportunidades relacionados à eficiência energética, transição para combustíveis e tecnologias de baixa ou zero emissão, redução da poluição atmosférica, riscos na cadeia de fornecedores e adaptação às mudanças climáticas. Também incorpora aspectos sociais, como acessibilidade a pessoas com deficiência, saúde e segurança de trabalhadores, segurança e conforto de usuários, atendimento a regiões de baixa renda e qualidade do transporte coletivo.

Pesca e Aquicultura: qualidade da água, biodiversidade e território

A produção brasileira de pescados chegou a 1,359 milhão de toneladas em 2024, segundo o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), sendo mais da metade da produção proveniente da pesca artesanal. Apesar da relevância do setor, a sustentabilidade dos estoques permanece um desafio: segundo estudo da Oceana, 67% dos estoques marinhos cuja situação era conhecida estavam sobrepescados — ou seja, a captura supera a capacidade natural de reposição.

A sobrepesca compromete a biodiversidade e o equilíbrio dos ecossistemas, afetando a renda, a segurança alimentar e os meios de subsistência das comunidades pesqueiras. Outros riscos também abordados no questionário incluem a pesca ilegal, a baixa seletividade dos petrechos, os impactos sobre *habitats* e a captura acidental (*bycatch*), que resulta no descarte de espécies não alvo. Segundo a FAO, estima-se que a pesca marinha global gere 9,1 milhões de toneladas de descartes por ano.

Outro impacto da atividade é causado por redes e demais equipamentos de pesca abandonados ou perdidos, que podem continuar capturando e matando animais — fenômeno conhecido como “pesca fantasma” (*ghost fishing*). Os indicadores

também incluem conflitos territoriais, mudanças climáticas, condições de trabalho, impactos sobre comunidades tradicionais, entre outros.

Na aquicultura, alguns riscos socioambientais se repetem, mas há algumas particularidades relacionadas principalmente à qualidade da água, gestão de efluentes, biodiversidade, doenças, uso de medicamentos e insumos, escapes de espécies cultivadas e dependência de recursos pesqueiros para produção de ração. A expansão do setor – que registrou produção de 724,9 mil toneladas de peixes e 146,8 mil toneladas de camarão em 2024 – reforça a importância de monitorar os possíveis impactos aos ecossistemas, ao clima e às comunidades locais.

Bate-papo de lançamento



19º BIS - Bate-papo Inclusivo e Sustentável da SIS

Questionários para Avaliação de Desempenho Socioambiental e Climático e Cumprimento da Legislação Socioambiental de Transportes Terrestres e Pesca e Aquicultura

Expositora

Luciane Moessa
Diretora Executiva e Técnica SIS

Debatedores

Sofia Zanella Carra
Climate Finance Hub

Alan Gomez
TNFD - Taskforce for Nature-related Financial Disclosures

17/9 - 9:30 às 11:00
(horário de Brasília)

Vagas limitadas
Para se inscrever, acesse o [link](https://us06web.zoom.us/j/8451111111):
<https://us06web.zoom.us/j/8451111111>

As ferramentas serão apresentadas durante o **19º BIS (Bate-papo Inclusivo e Sustentável)**, encontro *online* que reunirá especialistas para discutir desafios, oportunidades e caminhos para uma atuação mais sustentável nos dois setores. As inscrições podem ser realizadas gratuitamente pelo [link](#).

O debate sobre Transportes Terrestres contará com **Sofia Zanella Carra**, Diretora de Transição Climática do Climate Finance Hub (CFH). Com mais de 15 anos de experiência em sustentabilidade, finanças e políticas climáticas no Brasil e na

Alemanha, Sofia é engenheira ambiental, Doutora em Ciências Agrárias pela Universidade Humboldt de Berlim e pós-doutoranda na COPPE/UFRJ. No CFH, coordena avaliações do processo de transição climática corporativa e iniciativas de engajamento com a economia real.

Já a discussão sobre Pesca e Aquicultura terá a participação de **Alan Gomez**, Líder de Engajamento para América Latina e Caribe da TNFD (Taskforce on Nature-related Financial Disclosures). Com 20 anos de experiência em sustentabilidade e finanças, atuou na GFANZ, no Citi-Banamex e na Associação de



Bancos do México. Foi o primeiro especialista latino-americano da TCFD global e liderou iniciativas pioneiras em finanças sustentáveis, como testes de estresse climático e crédito verde para PMEs. É engenheiro ambiental, com MBA em Sustentabilidade pela Universidade de Lüneburg, na Alemanha.

A apresentação dos novos questionários será conduzida por **Luciane Moessa**, Diretora Executiva e Técnica da SIS, responsável pela coordenação técnica da iniciativa.

Outros setores já contemplados e o que está por vir

Os novos questionários de Transportes Terrestres e Pesca e Aquicultura passam a integrar o rol de questionários da SIS, que já abrange os setores de destinação de resíduos, bioenergia, construção civil, saneamento, agricultura, pecuária, florestas, mineração e indústria.

O próximo e último questionário da série será dedicado ao setor de energia (eletricidade e combustíveis), abrangendo as matrizes solar, eólica, nuclear, hidrelétrica, oceânica, hidrogênio verde, petróleo e gás e carvão mineral.

Para saber mais sobre a SIS, visite:

<https://sis.org.br/>

IG: @sis sustentaveis

LinkedIn: @associacaosis

YouTube: @sissolucoesinclusivassuste386

SERVIÇO

19º BIS: Lançamento dos Questionários de Avaliação de Desempenho Climático e Socioambiental dos setores de Transportes Terrestres e Pesca e Aquicultura

Data: 17 de setembro de 2026

Horário: 9h30 às 11h

Formato: *online* (reunião Zoom, permitindo a participação com vídeo e voz)

Inscrições:

https://us06web.zoom.us/meeting/register/fcAtPI_uSWmUzjQ_aPovQQ#/registration

—

Assessoria de imprensa SIS

Daniella Fernandes

(21) 987796594

contato@manguecomunica.com.br